

# BABITONGA

Semestre 4\$—, pelo correio 5\$  
Trimestre 2\$—, " " 3\$000  
Todo pagamento adiantado

ORGAM IMPARCIAL--LITTERARIO E NOTICIOSO

Publicação hebdomadaria  
Escriptorio: r. da Carioca, 12  
Das 2 ás 3 e das 5 ás 6 da t.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE BENJAMIN CARVALHO

BRAZIL ANNO I

S. Francisco, 18 de Junho de 1885

N. 11. S. CATHARINA

## EXPEDIENTE

### AVISO

**Aos nossos assignantes que ainda não pagaram a importancia de suas assignaturas, rogamos o obsequio de a mandarem satisfazer; sendo que os de fóra, em cujas localidades ainda não temos agentes, não poderão remetter pelo correio, descontadas as despezas de porte.**

## INDICADOR

**Açougue** de A. Stock, ás 3<sup>as</sup>. 5<sup>as</sup>. sab. e domingos, r. da Praia, b. Geral  
**Alfaiataria-Nabuco.** Nunes & Machado, r. da Praia, 26.  
**Armazem** de secco e molhados, Silveira & Souza, esq. r. da Praia, 18

## FOLHETIM 3

### THEATRO--MUNDO

ESBOÇO DE UM ACTO AO CORRER DA PENNA

POEMETO-DRAMATICO  
Por B. C.

#### Poeta (ao sujeito gordo)

O' parvulo, rotundo, obeso de sacola,  
que agarras-te a uma meza avida de iguarias,  
e vês nos acepipes todas as alegrias,  
responde-me: entre os teus não dá-se uma picola?..

(Hilaridade)

#### Sujeito gordo

Declaro que não quero mais a alcunha...

#### Poeta (a elle)

Então te chamarás Bertran maldito...  
Precipita os Roberts desses pratos  
nos infernos da fumegante paça...  
e rebenta, Bertran.. Vae co' os diabos!  
(Risadas)

**Caza do Christiano.** Armazem de molhados, r. da Praia, 29.

**Despachante Geral** Antonio da Costa Pereira, r. da Praia 33.

**Fabrica de sabão** de Viuva Gorresen & Filho, r. dos Pescadores, 8.

**Hotel D. Pedro I** Promptidão, asseio, G. Kruger, r. da Praia, 30.

**Musicas** de igreja, de campo e salão, por Benj. Carvalho.

**Padaria e confeitaria.** Leoncio H Wander-Heiden, r. da Praia, 32.

**Pharmacia Minerva** de Alexandre F. Pinto, r. da Praia, 27.

**Serralheria.** Trabalhos garantidos. Wildner & Irmão, r. da Praia, 4

## BABITONGA

### INSTRUÇÃO PUBLICA

#### IV

Não se deve lamentar o dinheiro gasto com a instrução publica, por maior que seja a quantia; mas,

Senhores, bem dizeis a apologia do vosso deus o ouro... eu não contesto... Sem elle, para vós, não ha virtude!... Pois não dizeis que o ouro é só que vale?... O pobre honrado é um pobre.. nada mais. E quem tem ouro, seja muito embora um grande criminoso.. é sempre um grande!

é tudo... e para tudo habilitado... até para a rapina escandalosa... e chama-se *graúdo* ou *magnate*!... Como homem de *tino* e *confiança*... é elle quem domina.. elle quem póde... de colarinho em pé... gravata limpa... de canhões de europeu... rendoso cargo... em que ganha, extorquindo o que os mais perdem...

rodeado de vis adulaadores, dessa raça ignobil de vampiros, escarros de Satan, almas de lama... chrimado pelos tolos de *homem-serio*!... Não é certo que assim pensais senhores?... (Vozeria, confusão de palavras)

Porém, senhores, repetido apenas eu tenho o que dissesteis: pois eu penso diferente de vós e já vos disse. O ouro para que? p'ra o beneficio? p'ra compaixão dos pobres infelizes? a soccorrer os tristes desvalidos? os orphãos e as viúvas indigentes?...

o resultado não satisfactorio d'esse dispendio.

Infelizmente, em nossa provincia, dá-se o avesso disto; não falta quem não veja que ha uma verba de contos votada pela assembléa para o primeiro ramo de civilização entre nós, como que achando-a bastante e mesmo muita, comparativamente ao resultado de sua applicação; como si ella estivesse em relação com a magnitude de seu fim e fossem relativos á missão do professorado os minguados vencimentos, que, para mais injustiça, nem são-lhe quasi sempre em tempo e *in totum* devidamente pagos!

Olha-se para o total, mas não olhá para as parcellas.

Por ex: dá-se com os olhos na cifra de 85:390\$ rs. para a instrução primaria, mas não se attende a que os professores tem disto apenas de 500\$ a 1:000\$ rs. annuaes

O ouro para isto? Sim; mas, quantos.. quantos são d'esses que esse bem praticam?... O ouro faz typões, typões ridiculos... dos quaes permittireis que apenas dois eu possa neste ensejo apresentar-vos epigrammatizados... por exemplo:

\* \* \*

Vês aquelle suberbo?—Andava dantes na humildade maior que a inopia obriga, mas, agora que achou pabulo pingue e tem cheia a barriga, faz que o ocio se affeitos em si vingue! Já caminha de orelhas levantadas.. e na gente querendo dar patadas!..

\* \* \*

—Que ente é aquelle suberbo, desdenhoso e materializado? inimigo da pobreza? tuante de riquezas de vis bajuladores rodeado que pensa em ser sem merecer, em tudo ser primeiro? ao passo que, abjecto dos needs é objecto? —E' uma besta com carga de dinheiro!..

(Continúa)

ainda sujeitos a 3% de abatimento, etc!

E' o caso disto: Ha por ventura na letra da lei alguma seductora vantagem para os professores?—Lê-se isto; mas não se sabe ser *lettra morta*.

Os, porem, mais avisados professores, a vezos á tolerancia destas illusões, applicam logo o dito vulgar: *E' para inglez ver...*

No entretanto aquella verba ainda é pequena para a disseminação da instrucção primaria em uma provincia inteira, e levar a luz até os remotos de uma população pobre e espalhada, que não teem possibilidade de frequentar as escolas das sédes urbanas, mas teem tanto direito á ellas como aquelles que frequentam-as podem.

E quem não vê que essa paga diminuta, tardia e fonamente feita ao professorado, não é bastante remuneração aos serviços e sacrificios, que lhe são inherentes, e antes como que teade a inhabilitar o pessoal do magisterio publico, desgostando o habilitado para admitir quem outro meio não tenha de vida? E isso não desanima e não entorpece as vocações pedagogicas

entre nós?

O que deve-se lamentar é a legislação concernente, alterada e reformada em cada legislatura, sem real vantagem, tanto por sua deficiencia, descalabro e até mesmo praticabilidade, como pelo gei- a giria politica, que, não raras vezes, dá-lhe o legislador partidario!

Mas, quanto á verba, como avultal-a, dir-se-ha, quando a provincia está despecuniada?

Talvez nem seja necessario crescer-l-a ou, si for, haverá meios para augmentando-se as rendas a suppressão de certas super- lades de empregos e evitando- da a má applicação dos di- eiros publicos.

o tino deve estar em saber regu- tar de modo a cabalmente

er.

**MUNICADO**

**Cultura**

cial do atrazo da  
riséquentemente  
stria da nossa  
mente, o ex-

clusivismo com que seus agricultores preferem o cultivo da mandioca á outro qualquer genero de planta- ção.

Ninguém desconhece o multiplo trabalho que dá a farinha em compa- ração com o baixo preço do nosso mercado; de modo que raras vezes vê o proletario recompensado o seu suor para occorrer as encessidades da vida, o que só acontece em algumas occasiões por circumstancias exce- pçionaes.

Entretanto, abundam diversos ramos de lavoura em que o agricultor, mediante inferioridade de capitaes e serviço, pôde com vantagem empre- gar-se.

O algodão, que cresce e produz sem escolha de terreno, o fumo, o mamono, o café, o arroz, em grande escala, a cana, etc. etc..

Façam os senhores agricultores grandes plantações d'esses generos, que verão os lucros e os seus traba- lhos remunerados, desenvolvendo-se d'est'arte a prosperidade e o engran- decimento da provincia de Santa Ca- tharina.

S. Francisco. 10-5-85.

M.

**REGISTRO GERAL**

**CORREIO DAS SALAS**

Fazem annos nos dias:

21—O menino Leutfrido Bello Carvalho.

22—O sr. João Polycarpo Macha- do da Paixão.

**Major Manoel Antonio Vieira**

Falleceu em Joinville, as 9 horas e 45 minutos da noite de 10. A noticia consternou a todos que o conheciam. Não a demos no n. passado, tendo- nos sido transmittida pelo telegra- pho, por nos ter vindo quando a fo- lha já se achava no prelo.

O finado era proprietario e honra- do lavrador no municipio do Paraty, onde tambem era chefe do parti- do concervador, em cujo desempe- nho, como no dos cargos diversos que exerceu de eleição e nomeação, se havia com criterio e moderação necessaria. Porisso e por sua indole pacifica e bondosa, gozava de geral estima e sympathia.

A' sua desolada familia enviamos nossas sinceras condolencias.

Está designado o dia 26, as 10 ho- ras da manhã, para a abertura da 2. sessão ordinaria do jury, que traba- lhará em dias consecutivos. Entrará em julgamento o preto Caetano, as- sassino de Lucas Machado.

Ao delegado de policia desta cida- de conforme communicou-nos, tele- graphou a presidencia da provincia de serem suspeitos de cholera-mor- bus, desde o dia 1.º, todos os portos da Hespanha.

**RECLAMAÇÃO**

Pedem-nos que chamemos a atten- ção da camara municipal para a pon- te da estrada geral, no pasto do sitio de Januario Maciel, a qual ha dias que esta quasi a cahir e de perigoso transito, não sendo ja possival passar por ella a cavallo.

Tem estado encommodado em sua saude o intelligente medico sr. dr. Luiz Gualberto. E' sincero o nosso desejo de vel-o logo restabelecido.

De uma carta particular enviada de Paulo Lopes, extrahimos o seguin- te, com a devida permissão: O lugar é muito farto de mantimento e este tão barato, como verá dos seguintes preços: Assucar bom 20000 a arroba; farinha 12400 o sacco; milho 12800 o sacco e em mão 160 rs; ovos 120 rs. a duzia; galinha 500 rs; só o café é caro

Chegaram nos dias:

11—O *Victoria*, do norte; seguiu para o sul no seguinte dia.

15—O *Rio Negro* do sul; sahiu no dia seguinte para o norte.

17—O *Rio de Janeiro*, tambem do sul; seguiu para o norte no seguinte dia.

17—O *Valparaizo*, de Hamburgo; regressou no mesmo dia.

Esperados: do norte, o *Rio Par- do*, a 21; do sul, o *Victoria* a 23 ou 24—No primeiro consta que virá o sr. dr. Palmeiro.

O *Humaytá* está em concerto no Rio.

O *Humaytá* está em concerto no Rio.

De nosso informante do Desterro:

—Obteve, segundo consta, exone- ração de presidente desta provincia o sr. dr. Paranagua, que vae para S. Paulo; e está nomeado para succedel- o na presidencia o sr. dr. Fontoura

Palmeiro, redactor da *Reforma* de Porto-Alegre.

O exonerado deixa afeições em animos desapaixonados.

—Falleceram em 29 do p.p. o major Gaiette, e no dia 12 do corrente, com 28 annos de idade, João Maneback Junior.

**SOBRE A MEZA**

Recabemos e agradecemos, alem dos jornaes já velhos amigos de nossa folha:

APONTAMENTOS ORPHANOLOGICOS—Organizados de accordo com a legislação orphanologica até o presente, pelo talentoso advogado sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

Pela rapida leitura, que fizemos, comquanto falte-nos competencia para julgar da obra, cremol-a utilissima, principalmente aos principiantes do foro, encerrando ordenadamente o quanto é mister ao conhecimento orphanologico.

Contem a brochura 110 paginas, nitidamente impressas na capital da provincia.

Parece-nos poder, sem receio algum, felicitar o sr. dr. Chaves, pela publicação, que satisfactoria a todos os de fazer.

De nossa parte recommendamol-a a todos.

COMMERCIAL—Periodico noticioso, recreativo e commercial, que se publica semanalmente na Laguna. Anno 1º, ns. 9 e 10.

O *Babitonga* sauda festivamente ao seu meritoso equevo.

AURORA—do Recife, importan'e hebdomadario consagrado aos interesses do catholicismo. Anno 3, ns. de 16 a 20.

E' trabalho de habeis pennas e nitidez.

O PITANGUY—Periodico litterario, critico e noticioso da cidade de Pitanguy, em Minas Geraes. publicação hebdomadaria, bem escripta e interessante. Anno 1, n. 5.

Ao novo campeão—uma existencia de rozas e duradoura.

Um cartão impresso do illustrado GABINETE DE LEITURA IGUARASSUENSE, assignado pelo respectivo conselho-director, agradecendo a remessa de muzicas e do *Babitonga*, que desva-

receu-se todo pela palavra -mimoso- com que ali foi graciosamente qualificado.

Uma circular do GEMIO DEMOCRATICO LITTERARIO da Limeira, assignada pelo 1º secretario, pedindo remessa de nossa folha.

Sim, sr.; por este intermedio teremos a honra de ir visitar regularmente ao civilizador GEMIO DEMOCRATICO LITTERARIO, ao qual, assim respondendo, saudamos cordialmente, desejando-lhe muita vida e muitas flores.

TABELLA DOS HONORARIOS do acreditado sr. dr. João Moniz Cordeiro Tatagiba, com escriptorio de advocacia e de negocios administrativos no Rio de Janeiro, rua da Prainha, n. 150.

S. s., por essa publicação facilita lealmente a todos que precisam de utilizar-se dos serviços de sua nobre profissão, a vantagem do prompto conhecimento do quanto tem de pagar-lhe por quasquer dos mesmos serviços prestados por s. s.

**ECCOS**

Acaba de ser descoberta no condado de Scorra, perto do rio do Gilla, na America do Norte, uma montanha de pedra-hume, de mais de dois bilhões de metros cubicos.

«Perto de Morbely (Missouri), foi descoberta a 360 pés de profundidade, uma cidade, intacta graças a uma coberta de lava endurecida, que a encobria. Uma commissão, foi mandada a exploral-a. E' uma cidade grande e de ruas regulares. Os exploradores entraram em uma sala de 30 pés sobre 100, guarnecida de bancos e com muitos instrumentos de mecanica. Na praça existe uma fonte, e foram encontrados bronzes, esqueletos, etc, etc.»

Foi escolhido senador pelo Pará o medico dr. Antonio Joaquim Gomes de Amaral.

D. Fernando de Portugal tem melhorado com o medicamento, que lhe tem ido do Brazil.

Tem havido casos de febre amarella na Bahia.

Vae ser inaugurada em

Grandes, no Tubarão, uma importante fabrica a vapor, para explorar e preparar os productos do gado suino.

Ha 30 annos lord Iclife desposou contra a vontade de sua familia, a filha de um ferreiro de Londres, pelo que despresado pelos seus, aprendeu o officio do sogro, e partiu depois para a America, fugindo á vingança de uma sociedade secreta, cujos estatutos violára.

A mulher e os filhos, não tendo mais noticias delle, installaram-se em Nova Jersey. Ha annos se Guilherme Iclife com se Guilherme Iclife com son, e estabeleceu-se em S. na continuação do officio pae e avo materno.

Acontece, porem, momentaneamente lord Iclife, le título e fortuna a par raes, si o neto não seus direitos.

Ora, o neto, a pe ber ler nem escrever a reclamar a fortuna e

E ahi temos nós, portun, a mar assento na camara alta de Inglaterra um lord conde—analphabeto e antigo ferreiro—e com 4 milhões de dollars!

Já se vê: vae ter incenso a sua capacidade.

**TITILL**

Entre am e criad

—Que horas deram

—Não, sr., uma.

—Pareceu-me ter ouvido duas.

—O que, sr.! Pois quer dizer a mim, que a ouvi dar duas vezes!

Entre dois amigos:

—Como estão malcriados estes negociantes! Hoje mandei comprar certas cousas de que precisava, e elles não me quizeram vender.

—Mas, você não quer comprar?

—Não, mas eu tenho 20 annos.

**SECÇÃO LITTERARIA**

**ELLA-FLOR...**

Les fleurs, qu'elles sont belles  
 Quand aux feux pourpres du matin,  
 Brillantes de rosée, elles ouvrent leur sein!  
 (Alphonse Karr).  
 Feliz vivera mergulhado em galas  
 Fruido os gozos de uma vida em flor!  
 (P. da Rocha).

Nos jardins de meus encantos  
 brotam flores tão formosas,  
 que se diz ser qualquer uma  
 a rosa entre as mais rosas!  
 O retrato das mais lindas  
 o escripto de uma dellas,  
 entre as mais flores,  
 a bella entre as mais bellas!  
 Vi formosa e pura,  
 Lyrio das campinas;  
 tão mimosa,  
 entre as boninas!  
 Qu'era qu' eu tivesse  
 Raphael  
 —a lyra d'oiro,  
 —aureo pincel—  
 seus cabellos,  
 em mil amores,  
 ahiro em perpasso  
 pelas petalas das flores!  
 Imitar seus olhos d'anjo  
 na magia de um lampejo!  
 suas faces roseas, lindas,  
 que me dão febril desejo!...  
 P'ra stampar tanta belleza  
 —lyra d'oiro, aureo pincel—  
 ah! quem dera qu' eu tivesse  
 Raphael!  
 Anho! Posso arrancar  
 rimores — penas  
 —a formosa,  
 —a mimosa dos amores!..  
 —a vi formosa e pura  
 como o lyrio das campinas!  
 tão fragrante! tão mimosa!  
 qual bonina entre as boninas!  
 Seus cabellos me prenderam...  
 me mataram seus olhares!..  
 Mas, vivi nos seus sorrisos...  
 num gozar de mil gozares!...  
 Ail quem dera nos seus labios  
 ter meus labios —aiosos!  
 embeber-me de delicias,  
 trazer-me mil gozos!...  
 —a minha  
 longe...  
 —a,

**DECLARAÇÕES**

**Aos seus freguezes**

Communica o abaixo-assignado que transferio sua alfaiataria ao seu genro Domingos Nunes da Silva e ao Sr. João Firmino Machado.

S. Francisco, 13 de Junho de 1885.

DOMINGOS JULIO DA SILVA

Os abaixo-assignados declarão que passou a ser sua propriedade a alfaiataria que, pertencia ao Sr. Domingos Julio da Silva; figurando d'ora em diante sob a firma de **Nunes & Machado**

DOMINGOS NUNES DA SILVA  
 JOÃO FIRMINO MACHADO.

**ANNUNCIOS**

**DENTISTA**

Presto-me ao dispôr do respeitavel publico de S. Francisco, offerecendo os meus trabalhos profissionaes por preço razoavel e garantindo perfeição

promptidão.

Preços:

1 dente artificial. . . . .	10\$000
2 dentes artificiaes . . . . .	18\$000
3 " " . . . . .	24\$000
4 " " . . . . .	30\$000
5 " " . . . . .	35\$000
6 " " . . . . .	42\$000
Cada um mais . . . . .	5\$000

Faço concertos em dentaduras, por mais difficeis, que sejam.

Chumbamento em cada carie 2\$000  
 Por extracção de dente . . . 2\$000

**HOTEL D. PEDRO I.**

S. Francisco, 2 de Junho de 1885.

EMILIO SCHMIDT.

**RELOGIOS**

E

AS DE OURO

concerta-se no  
**Hotel D. Pedro I**

**ALFAIATARIA NABUCO**

26 RUA DA PRAIA 26

A acreditada officina que foi adquerida pelos abaixo-firmados, a mais pontual na execução das obras que são confiadas pela numerosa e escolhida freguesia que a honra com sua preferencia, passa a intitular-se d'agora em diante.

**ALFAIATARIA NABUCO**

em homenagem ao glorificado jovem brasileiro, Dr. Joaquim Nabuco, o campeão do abolicionismo, pela brilhante conquista com que acaba de victorial-o sua terra patria dando-lhe uma cadeira no parlamento.

Nossa casa espera continuar a merecer do respeitavel publico a mesma confiança e favores que sempre recebeo o nosso antecessor, Sr. DOMINGOS JULIO DA SILVA.

**NUNES & MACHADO**

**LIÇÕES DE MUSICA.**



Benjamin Carvalho lecciona o canto, violino, clarineta, piston ou outro qualquer instrumento musico, a 500 rs. por lição a cada alumno.

Fóra de sua casa, as 7 ou 8 horas da noite.

Em sua casa, as 9 « «

Pagamento prompto.

Compõe e instrumenta musicas para banda ou orchestra, por preços rasoaveis.

**TYP. INICIADORA.**